

AVALIAÇÃO MOLECULAR DO EFEITO DA LIMPEZA CLONAL E PRÉ-IMUNIZAÇÃO PARA O VÍRUS DA TRISTEZA DOS CITROS (CTV) EM LARANJA DOCE (CITRUS SINENSIS)

Waldecy Matos da Silva leonel

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Maria Julia Corazza Nunes (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Plantas matrizes obtidas por embrião nucelar e microenxertia, seguidas da pré-imunização têm permitido o desenvolvimento de pomares de laranja 'Pêra' e outras variedades de laranja doce tolerantes ao vírus, não só em São Paulo, como em outros estados do Brasil. O projeto tem como objetivo avaliar o efeito da limpeza clonal, seguida ou não da pré-imunização para o vírus da tristeza dos citros, em relação a plantas de laranjas doce (*Citrus sinensis*), das variedades 'Pêra', 'Hamlin' e 'Valência', pertencentes a um experimento, instalado em 1995 no Centro de Citricultura "Sylvio Moreira", Cordeirópolis, SP. As plantas foram provenientes de quatro fontes: clones velhos (primeiros acessos do Banco de Germoplasma do CCSM), clones nucleares, clones microenxertados e clones microenxertados pré-imunizados para a tristeza. O comportamento das plantas em relação à tristeza será observado através da sintomatologia, desenvolvimento vegetativo e produção anual. O grau de complexidade dos isolados de CTV será analisado através da técnica de SSCP (Single-strand conformation polymorphism) do gene da proteína do capsídeo do vírus. Os complexos de CTV serão analisados em duas diferentes estações do ano considerando tratamento e variedades de laranjas doce, em três repetições. Ao longo do tempo haverá alterações nos complexos virais e as plantas microenxertadas e microenxertadas pré-imunizadas apresentarão um melhor comportamento com relação a estirpes fortes do vírus, do que as plantas obtidas do clone velho e clone novo. Supõe-se que haverá diferença entre os padrões virais nas estações de verão e inverno. Esperamos confirmar que a limpeza clonal e a pré-imunização são mais eficazes no controle da Tristeza severa nos pomares brasileiros.

leonel@wnet.com.br; mjcorazza@uol.com.br